

# ARGONAUTA

SEMANARIO INDEPENDENTE

de J. L. de F.

EDITOR-PROPRIETARIO, A. A. DA SILVA CALDAS

RESPONSAVEL, MANOEL GOMES FERREIRA

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Sem estampilha, por anno.....	18000 reis
Com estampilha.....	18200
Número avulso, 30 reis	

Não se publicam escriptos contendo acusações a particulares.  
Os originais enviados à redacção não se restituem.

## PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha..	30 reis
Repetições d'anuncios.....	10 *
Reclames, por linha, 40 reis	

Bases para o contrato do Serviço Municipal d'Incêndios a cargo dos Voluntários. *aprovadas por unanimidade em sessão plenária da Câmara de 5-1-1893.*

## Obrigações dos Voluntários

A direcção dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, com autorização d'Assemblea Geral, tomando conta do serviço d'incêndios, a partir de 1893, obriga-se ao seguinte:

## 1.º

A conservar no melhor estado e asseio a sua casa estabelecida na rua de Payo Galvão, contendo o seguinte material, que só poderá ser substituído por outro mais moderno, ou de superior qualidade:

Uma escada mecanica, medindo pelo menos 16 metros d'altura;

Um carro com um salva-vidas, tres escadas, duas pequenas bombas, e mais as ferramentas e utensílios necessários para a extinção d'incêndios;

Uma bomba de quatro rodas, para tração manual, débito não inferior a 280 litros por minuto, dispondo pelo menos de 50 metros de mangueira;

E uma dita, de quatro rodas, com duas agulhetas, para tração manual ou a cavalo, débito não inferior a 250 litros e 60 metros de mangueira;

## 2.º

A instalar, no mais curto prazo, em lojas d'aluguer ou em edifícios próprios, quando os recursos o permitam, duas estações, sendo uma no Campo do Salvador, e outra na Cruz da Pedra, tendo cada uma d'ellas:

Uma bomba, para tração manual, débito não inferior a 220 litros por minuto, e 50 metros de mangueira;

E um carro com um salva-vidas, tres escadas, uma pequena bomba, e mais as ferramentas e utensílios precisos para a extinção d'incêndios.

## 3.º

A estabelecer quando para isso cheguem os recursos, uma escola, ou esqueleto, composto de:

Um torreão elevado, para exercícios d'escadas, salva-vidas e desensoras;

Uma sala de gymnastica, para o perfeito desenvolvimento de todo o pessoal de serviço;

E uma loja, para ensaios de

fumo, afim dos bombeiros mais facilmente se habilitarem a trabalhar nos predios incendiados.

## 4.º

A organizar um corpo de bombeiros, bem equipado e apto para o trabalho a que se destina, dividido em duas esquadras, com o seguinte pessoal:

Dous commandantes, 1.º e 2.º, dous patrões, dous aspirantes, dous primeiros agulhetas, dous segundos e quarenta bombeiros.

Este corpo, assim organizado, será dividido em tres secções pela fórmula seguinte:

Estação n.º 1, Payo Galvão, propriedade dos Voluntários: 2 patrões, 2 primeiros agulhetas e 22 bombeiros;

Estações n.ºs 2 e 3, Salvador e Cruz da Pedra, propriedade do Município, cada uma d'ellas: 1 aspirante, 1 segundo agulheta e 9 bombeiros;

E os dous commandantes, de commun acordo, dirigem superiormente os trabalhos de toda a corporação.

## 5.º

A fornecer á Ex.º Camara, logo que comece a vigorar o presente contrato, um inventario de todo o material existente, a fin de ser fiscalizado pelo vereador respectivo, ou empregado de sua escolha — INSPECTOR.

E, finalmente, a apresentar no fim de cada anno económico um relatorio do serviço geral d'incêndios, incluindo as contas detalhadas de todas as despesas feitas por conta do Município.

## Compromissos da Camara

A Ex.º Camara Municipal de Guimarães, dissolvendo o actual corpo de Bombeiros, que nos últimos cinco annos lhe tem custado a media de 860\$000 reis, e confiando o serviço aos Voluntários, sob a imediata fiscalização do vereador respectivo, ou pessoa para isso nomeada — INSPECTOR — aceitará os encargos seguintes:

## 1.º

Pagamento do subsidio anual de 800\$000 reis, que será dividido em duas partes iguais, com o seguinte destino:

Metade para o pagamento do pessoal auxiliar, aluguer de duas pequenas lojas, aquisição e conservação do novo material, que ficará pertencendo ao Município;

E a outra metade, em beneficio

do cofre dos Voluntários, para pagamento de juros e amortiságão da dívida contrabida com o seu edifício, na rua de Payo Galvão, conservação de mesmo edifício e material existente, e outras despesas.

## 2.º

Entrega de todo o material para ser inteiramente reformado, ou substituído, conforme as exigências do serviço, e pela fórmula seguinte:

Approvimento de todas as ferramentas, mangueiras, escadas, salva-vidas, rodagens, e todo o mais material que se encontre em bom estado, para a construção das dous novos carros, destinados ás estações n.ºs 2 e 3;

E venda das bombas velhas, em occasião opportuna, para com o seu produto, e a verba extraída da quota parte do subsidio que lhe diz respeito, serem substituídas por outras de tipo igual ou superior ás actuais dos Voluntários.

## 3.º

Logo que as despesas por conta do Município sejam inferiores á verba que lhe fica destinada, o subsidio do anno seguinte será reduzido n'uma quantia igual á importancia das sobras.

## Rescisão do contracto

Quando á Ex.º Camara Municipal de Guimarães, ou á Associação dos Bombeiros Voluntários, não convenha a continuação d'este contracto, poderá o mesmo ser anulado, com aviso previo de 90 dias, pela seguinte fórmula:

## 1.º

A Ex.º Camara suspenderá o pagamento do subsidio, a contar da epocha fixada para o termo do contracto;

Tomará conta das estações n.ºs 2 e 3, com todo o material n'ellas existente;

E mais receberá as construções ou apparelhos, que se tenham adquirido pela quota parte do subsidio que se lhe destina, tudo á face do respectivo inventario.

## 2.º

Os Bombeiros Voluntários continuarão na posse do seu edifício, e material n'ele existente;

E mais das edificações ou apparelhos, adquiridos pelas economias das verbas que lhe dizem respeito, segundo este contracto, ou por quantias recebidas dos seus socios ou protectores.

## Conclusão

Assim reorganizado o serviço geral d'incêndios, com menor despesa para o Município, a cidade ficará protegida por um corpo de 50 bombeiros, perfeitamente instruidos segundo a moderna tática, dispondo do seguinte material, dividido em tres estações:

Uma escada mecanica; tres salva-vidas; quatro bombas grandes, dispondo de cinco agulhetas; quatro bombas pequenas, para princípio d'incêndio; tres carros de material com escadas e todos os apparelhos modernamente conhecidos; e finalmente uma casa escola para instrução e exercecio de todo o pessoal.

## Notas

Se, pela verba destinada no material da Camara, viesse a adquirir-se uma pequena bomba a vapor, tipo « Victoria » de Merryweather & Sons, débito de 360 litros por minuto, poderia então suprimir-se inteiramente o pessoal auxiliar, porque o trabalho d'essa bomba valeria bem mais do que o violento esforço de 30 homens.

Esta variante funda-se na organização dos seguintes serviços:

Buy — Material: Dous bombas a vapor, dois carros de mangueiras, duas escadas de salvamento, quatro carros de escadas e ferramentas. Pessoal: Dous chefes, quatro machinistas, cinco agulhetas e dez bombeiros. Total, 21 bombeiros.

Sturbridge — Material: Uma bomba a vapor, uma bomba braçal, uma escada de salvamento, um carro de mangueiras, um dito de escadas, um de ambulancia e ferramentas. Pessoal: Um chefe, um ajudante, um medico, doze bombeiros e um guarda. Total, 16 homens.

Stockton-on-Tees — Material: Duas bombas a vapor, duas bombas braçais, tres ditas manantes, uma escada de salvamento, dois carros de mangueiras, um dito de escadas e ferramentas. Pessoal: Um chefe, doze bombeiros voluntários e onze assalariados, e quatro avisadores. Total, 28 homens.

Guimarães, 1 de janeiro de 1893.

A DIRECÇÃO,

João Dias de Castro,  
Joaquim Ferreira dos Santos,  
Rodrigo José Leite Dias,  
João Gualino Pereira,  
António Augusto da Silva Caldas,  
Simeão da Costa Guimarães.



CASA FUNDADA EM 1854

# FABRICA DE TECIDOS A VAPOR DO CASTANHEIRO

DE  
ANTONIO DA COSTA GUIMARÃES, F. & C.<sup>a</sup>

Especialidade em tecido de linho e algodão, lavrado e adamascado em xadrez e ramagem; pano de linho de diversas larguras; tecidos turcos; colchas em relevo e adamascadas, e muitos artigos similares.

Depósito — Rua Nova de Santo António, 147 e 149.

Oficinas — Largo do Castanheiro — Guimarães

GUIMARÃES

## Assembleia Geral

São convocados os sócios da Associação Artística Vinaranense a reunirem-se no salão da sociedade no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, a fim de dar cumprimento ao § 1.º do art.º 20 do estatuto.

O secretário,

Antônio Alberto da Rocha Guimarães.

## Desenho e Pintura

O professor A. Cardoso leciona particularmente desenho de figura, paisagem, pintura a óleo ou aguarela e também habilita alunos para o curso dos Lyceus.

6º, RUA DE SANTA MARIA, 63  
GUIMARÃES

## Lojas Escolares

Nas peças que estejam recebendo a maior parte de suas necessidades, ou seja, em que quer que seja, o Sr. Antônio Alberto da Rocha, professor de desenho e pintura, é o mais conhecido de Portugal. — Professores de Matemática, Física, Química, Geografia, História, também tentam sempre o professor, tanto o lycos quanto as escolas.

Aqui se vende o que se produz e é vendido na fábrica, pelo que os professores, pais e professores que querem que suas crianças usem esse tipo de pano, devem ir à fábrica, que está situada na Rua da Praça, nº 16, ou à Rua de São Pedro, nº 62 — Porto.

Aqui se vende o que se produz e é vendido na fábrica, pelo que os professores, pais e professores que querem que suas crianças usem esse tipo de pano, devem ir à fábrica, que está situada na Rua da Praça, nº 16, ou à Rua de São Pedro, nº 62 — Porto.

## VENDA

Venda de roupas e vestuários para o verão, das marcas de 21 a 29. Telas e couros. — Augusto da Costa e Souza, Rua de São Pedro, 62 — Guimarães, 10 de Janeiro.

## Bailes de Máscaras

No Salão da Associação Artística Vinaranense

Até ao dia 15 do corrente receber-se-á proposta encantada fechada para a realização do baile que o Salão da Associação Artística Vinaranense, para a proxima época encarregue-se.



OURIVESARIA PROGRESSO



## FERRANDES & ROCHA

Este estabelecimento recentemente melhorado, tem uma officina bem montada, que satisfaz com a maior promptidão e esmero, qualquer encomenda, por mais difícil que seja a sua execução.

Rua da Rainha, 1 e 3 — Guimarães

## SABOARIA VINARANENSE



Premiada com medalhas d'or e de Espanha II na exposição do Uruguai, em 1891, e com diploma de 1.ª classe na exposição industrial de Guimarães, em 1884.

Os proprietários desta saboaria satisfazem todos os pedidos de sabão branco, mescela rosa e azul de 1.ª e 2.ª qualidade, dito gordo amarelo de 1.ª qualidade, e dito para toilette.

Preços rasoáveis, garantindo-se a sua qualidade. — Rua de Couros, 16 — Guimarães.

## BAZAR DE MOVEIS

### OFFICINA DE MARCENEIRO

JOÃO DE SOUZA NEVES

Completo gabinete de mobiliário de diversas qualidades; suntuários com lacas; espelhos para mesa; depósito de roupas, etc.

Na sua officina é realizada em qualquer ofício, executando tudo e qualquer trabalho, pintando ou rebocando.

58, RUA DE GIL VICENTE, 62

GUIMARÃES

## NOVA MERCEARIA E CONFITARIA

ANTONIO FEIXANTES DA SILVA BRAGA, ex-empregado do sr. Antônio Serephim Mendes Barboza, perdeu as posses das suas lojas e ansiava que arribasse o seu novo emprego e confiança, no largo da Oliveira, nº 16, onde abriu a sua officina, onde fazia as famosas empanadas e pastéis, que são famosas de 1.ª que ficam, os especiais vinhos engarrafados e a vinha, sendo estas do açucar, doces e frutas em caramelo, que é o que mais se vende.

Recebe encomendas de doce de prato. — Rua da Oliveira, 32 e 33 — Guimarães



Café especial FORTO-RICO, em pacotes de 250 grammas, 180 reis.

Usai o Sabonete de Santa Iria se tendes avarar a pele. O Sabonete de Santa Iria é feito dos Sabonetes PEREIRA & MARTINS. Vendese no Grandella

Caspar. Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl

## SOLICITADOR ENCARTADO

Encarregue-se de todos os negócios forenses ou dependentes das diversas repartições administrativas e fiscal.

Rua Nova de Santo António, 125.

TYP. SILVA CALDAS  
Rua da Ribeira — Guimarães.